

Relatório de Gestão

EXERCÍCIO DE 2025

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Durante o ano de 2025 continuamos a assistir ao acentuar dos conflitos bélicos pelo mundo, tanto na Europa de Leste como no médio oriente.


Estas guerras estão a provocar perturbações no mercado económico e financeiro que afeta todo o mundo, situação que nos veio atingir diretamente, a guerra veio acentuar uma inflação desmesurada, que tem afetado todo o setor económico, os preços da energia, dos bens alimentares registou aumentos nalguns casos superiores a 20%. Esta escalada de preços veio afetar todo o circuito económico desde o produtor ao consumidor final, a instituição não comercializa qualquer bem, mas necessita desses bens para os seus utentes, as dificuldades têm vindo a aumentar de ano para ano, tornando-se cada vez mais difícil uma sustentabilidade estável, contudo, apesar de todas as dificuldades que vivemos, graças ao empenho de todos os que aqui trabalham e administram esta instituição e às boas práticas de gestão implementadas, a instituição tem conseguido manter a sua performance tanto económica como social.

Espero eu, e esperamos todos, que esta situação seja ultrapassada em breve para que possamos retomar as nossas vidas em paz e com normalidade.

A gestão implementada nesta instituição, ao longo destes anos, permitiu consolidar a nossa estrutura financeira bem como o posicionamento estratégico, condições essenciais para suportar situações de crise que ciclicamente e de forma inesperada possam surgir.

Termino esta mensagem convicto que foi sempre cumprida a nossa missão e que os objetivos propostos foram sempre alcançados. Estou certo que assim continuará a ser no futuro porque acredito que todos os que trabalham nesta e para esta instituição continuarão a demonstrar a mesma dedicação e profissionalismo de sempre. Estou confiante no apoio de todos para conduzir a Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochoa, no rumo certo em prol do apoio e desenvolvimento social desta região.

Cerejais, 18 de Maio de 2026
O Presidente do Conselho de Administração



(Padre Manuel Ribeiro)

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "Almeida" and a large stylized "P" below it.

Introdução

Em conformidade com o que está preceituado nos estatutos, a Direcção da FUNDAÇÃO CÓNEGO MANUEL JOAQUIM OCHOA, submete à apreciação da Assembleia Geral o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício de 2025.

Missão

A Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochoa tem como missão a promoção e desenvolvimento de catividades sociais de bem estar, reinserção social, solidariedade social e apoio á terceira idade.

Objetivos

a) - Objetivos Estratégicos

O plano estratégico da Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochoa continua, como sempre foi focalizado na componente social.

O apoio à terceira idade, o combate à exclusão social e reinserção dos mais carenciados na vida activa, estão na primeira linha de actuação desta instituição.

b) - Objetivos

A instituição tem como objectivo o cumprimento rigoroso da sua missão, colocando em primeiro lugar, e acima de quaisquer custos financeiros, o bem estar dos mais carenciados da sociedade.

Evolução da atividade

Mais que o resultado económico-financeiro importa realçar os resultados sociais, objectivo principal desta entidade.

É na prossecução e com a finalidade de melhores resultados sociais que a entidade delinea, planifica e implementa as suas estratégias em total sintonia com a sua missão para que os objectivos sejam alcançados.

Dispondo de instalações adequadas e funcionais, bem como de pessoal qualificado, estamos em condições de prestar os melhores serviços a todos os utentes, quer em termos físicos como sociais.

A melhoria permanente das instalações, a formação interna e contínua de todo o pessoal, o controlo, acções correctivas e monitorização do funcionamento geral, constituem o nosso sistema interno de controlo e gestão de qualidade, que a Direcção implementa, com o objectivo de manter e melhorar a qualidade dos serviços prestados a todos os utentes.

A entidade tem promovido e desenvolvido acções de carácter sócio - cultural de forma a proporcionar aos mais idosos uma interacção social, no combate ao isolamento e à exclusão e potenciando a vivência social de forma lúdica e salutar.

X
J. M. S.
J. M. S.
J. M. S.
J. M. S.

Respostas Sociais

1) – Terceira Idade

1.1. – Lar para idosos

A Entidade dispõe de instalações excelentes de localização e de segurança, bem como de pessoal qualificado, que prestam os melhores cuidados à terceira idade, em saúde, higiene e alimentação.

Esta valência tem capacidade para 40 utentes que aqui vivem e convivem num ambiente familiar e salutar.

O incentivo e estímulo à participação social entre os utentes é constante, como é permanente o apoio e a proximidade de profissionais que tratam e zelam pelo seu bem estar, minimizando os efeitos psicossociais do isolamento e solidão.

1.2.) – Serviço de Apoio Domiciliário

Infelizmente há pessoas que vivem em estado de isolamento total, e que por si só já não são capazes de realizar determinadas tarefas em suas próprias casas.

A Entidade dispõe do serviço de apoio domiciliário para colmatar estas condições. Dispõe de viaturas e de pessoal que diariamente visitam estas pessoas dando-lhes apoio em tarefas domésticas, de limpeza e higiene dos seus lares, bem como distribuindo refeições.

Estas visitas contribuem, não só para alimentar e tratar da higiene, como também proporcionam aos utentes algum conforto físico e sentimental, minimizando os efeitos nefastos do isolamento e solidão.

1.2.) - Centro de Dia

Esta valência tem capacidade para 5 utentes que aqui são alimentados e permanecem o tempo que quiserem em convívio e confraternização com os utentes do Lar. São pessoas carenciadas que apenas são alimentadas nesta valência, regressando depois aos seus lares.

5) – Utes

O número médio de utentes em 2025 por resposta social consta do quadro seguinte:

Nº. Médio de utentes por valências	
Lar para idosos	40
Serviço de Apoio Domiciliário	27
Centro Dia	9
Soma.....	76

X.
M.
M.
M.
P

6) - Recursos humanos

Em 2025 a instituição teve em média 37 funcionários. Os gastos com o pessoal foram em 2025 no montante de 616.603,18 euros, representando 57% dos Gastos Operacionais, e 58% do total dos rendimentos. Os gastos com pessoal aumentaram 87.487,84 euros em relação a 2024.

7) - INVESTIMENTO

Durante o exercício de 2025 foi efetuado investimento no valor de 76.987,39 euros.

RUBRICAS	VALOR
Sistema Vigilância	10.044,89
Viatura Elétrica	51.358,40
Projeto Edifício	15.584,10
Total do Investimento	76.987,39

Durante o ano de 2025, foram efetuados investimentos no valor de 76.987,39 euros, importa realçar o esforço que tem sido feito nos últimos anos para melhoria das condições das instalações e serviços, apesar das dificuldades que se vivem hoje em dia a nível económico, a instituição tem conseguido manter a qualidade dos seus serviços bem como a sua sustentabilidade e ao mesmo tempo investir na constante melhoria das suas instalações e equipamentos. Entre o ano de 2022 e 2025, a instituição já investiu um total de 248.888,79 euros. A viatura adquirida durante o ano de 2025 foi totalmente financiada pela fundação Montepio. Encontra-se ainda em fase de trabalhos, o projeto para licenciamento e remodelação do edifício, que já representou um investimento de 51.844,0 euros.

8) - Responsabilidade Social

A Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochoa é uma entidade essencial e necessária para toda a sociedade já que tem como actividade principal a solidariedade social.

- Promove o emprego necessário ao bom funcionamento da instituição, garantindo o sustento das famílias que dependem do rendimento auferido em troca do seu trabalho.
 - De forma directa e indirecta contribui para o desenvolvimento do circuito económico de empresas privadas que transaccionam os seus bens e serviços com esta instituição.
 - Contribui desta forma para minimizar os efeitos negativos das assimetrias regionais.
- A FCO é uma entidade que deve ser olhada por toda sociedade como um “parceiro” que contribui para o desenvolvimento da região, não só em termos sociais como também no que se refere a parte económica.

Handwritten notes:
7
Kk.
Plus
Almaes
9

9) – Análise Económico – Financeira

As receitas da FCO dependem das participações do Estado e das mensalidades dos utentes.

Para melhor compreensão da actividade económico – financeira passamos a análise de todos os factores que contribuíram e influenciaram para obtenção dos resultados.

9.1 – O Balanço Patrimonial

9.1.1 – Estrutura do Activo

Rubricas	2025		2024	
	Valor	%	Valor	%
Activo				
Activo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	837.107,97	67,70%	790.519,40	63,43%
Total Activo não corrente	837.107,97	67,70%	790.519,40	63,43%
Activo corrente:				
Inventários	23.563,30	1,91%	32.536,30	2,61%
Utentes	21.282,74	1,72%	20.901,81	1,68%
Diferimentos	11.950,04	0,97%	9.745,32	0,78%
Outras contas a receber	178.751,18	14,46%	180.000,00	14,44%
Caixa e depósitos bancários	163.853,49	13,25%	212.571,65	17,06%
Total Activo corrente	399.400,75	32,30%	455.755,08	36,57%
Total do Activo	1.236.508,72	100,00%	1.246.274,48	100,00%

Em termos estruturais verifica-se que o activo fixo tangível líquido representa 67% do total do activo.

As dívidas de terceiros, no montante de 21.282,74 euros referem-se a dívidas de utentes a data de 31/12/2025. As disponibilidades imediatas da instituição no valor de 163.853,49 euros representam 13% do activo e são suficientes para liquidar todo o passivo de curto prazo.

9.1.2 – Estrutura dos Fundos Patrimoniais e do Passivo

Rubricas	2025		2024	
Fundos Patrimoniais				
Fundos Patrimoniais:				
Fundo Social	662.987,95	53,62%	662.987,95	53,20%
Resultados Transitados	404.716,46	32,73%	423.203,62	33,96%
Resultado líquido do período	-14.242,27	-1,15%	-18.487,16	-1,48%
Total do capital próprio	1.053.462,14	85,20%	1.067.704,41	85,67%
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões	75.000,00	6,07%	75.000,00	6,02%
Total passivo não corrente	75.000,00	6,07%	75.000,00	6,02%
Passivo corrente:				
Fornecedores	60.865,31	4,92%	63.713,51	5,11%
Estado e outros entes públicos	16.068,63	1,30%	12.556,30	1,01%
Pessoal	31.112,64	2,52%	27.300,26	2,19%
Total Passivo Corrente	108.046,58	8,74%	103.570,07	8,31%
Total do passivo	183.046,58	14,80%	178.570,07	14,33%
Total do Capital Próprio e do Passivo	1.236.508,72	100,00%	1.246.274,48	100,00%

T.
Kh.
Plus
A. Almeida
g

Os fundos próprios atingem o valor de 85% do ativo, como também são superiores ao total do passivo o qual representa 14% do total do activo líquido.

O passivo não corrente no valor de 75.000,00 euros diz respeito a provisões constituídas, sobre as duas contas bancárias sobre as quais existe um processo judicial em curso, não se sabendo se o montante das contas vai ser recuperado, a direcção achou prudente criarem-se provisões.

As dívidas de curto prazo, no valor de 108.046,58 euros são compostas por dívidas a fornecedores no montante de 60.865,31 euros, à Administração Fiscal e Segurança Social na importância de 16.068,63 euros, referente a retenções na fonte de IRS e taxa social única, valores estes que são liquidados em Janeiro de 2026. O valor de 31.112,64 euros, é referente aos vencimentos do pessoal referentes ao mês de Dezembro de 2025, que são liquidados em Janeiro de 2026.

9.2. – Demonstração de Resultados

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados.....	471.779,94	458.647,76
Subsídios à exploração.....	510.763,66	393.354,11
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	(173.476,92)	(140.481,25)
Fornecimentos e serviços externos.....	(243.637,00)	(224.111,91)
Gastos com o pessoal.....	(616.603,18)	(529.115,34)
Outros rendimentos e ganhos.....	67.730,25	52.909,17
Outros gastos e perdas.....	(1.746,56)	(519,40)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	14.810,19	10.683,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	(30.398,82)	(30.398,82)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(15.588,63)	(19.715,68)
Juros e gastos similares obtidos.....	1.346,36	1.228,52
Resultado antes de impostos	(14.242,27)	(18.487,16)
Resultado líquido do período	(14.242,27)	(18.487,16)

Handwritten notes and signatures:
 +
 K...
 A...
 H...
 P

O resultado líquido de 2025 foi negativo em 14.242,27 euros, importa realçar que este resultado é negativo devido às depreciações no valor de 30.398,82 euros, a instituição tem o seu investimento totalmente pago e o gasto desse investimento vai-se reconhecendo gradualmente ao longo dos anos com base em taxas de depreciação legisladas. O resultado operacional da instituição, ou seja, o resultado direto entre rendimentos correntes e gastos correntes é positivo em 14.810,19 euros. Apesar do resultado negativo a instituição continua a gozar de uma boa estabilidade económico – financeira, conforme o demonstra o resultado operacional positivo.

9.2.1. – Estrutura de Rendimentos e Ganhos

RUBRICAS	2025	2024	VARIAÇÃO
RENDIMENTOS E GANHOS			
Vendas e Serviços Prestados	471.779,94	458.647,76	13.132,18
Subsídios à Exploração	510.763,66	393.354,11	117.409,55
Outros Rendimentos e Ganhos	69.076,61	52.909,17	16.167,44
Total de Rendimentos e Ganhos	1.051.620,21	904.911,04	146.709,17

Analisando a estrutura de rendimentos e ganhos verifica-se um aumento de rendimentos face ao ano anterior de 16%, em termos absolutos o aumento de rendimentos foi de 146.709,17 euros.

A rubrica “prestações de serviços” refere-se às mensalidades de todos os utentes.

RUBRICAS	2025	2024	VARIAÇÃO
Subsídios e Outros Apoios			
Segurança Social	438.395,96	377.240,34	61.155,62
IEFP	6.976,94	6.960,70	16,24
IFAP	5.808,52	9.153,07	(3.344,55)
Seg Social - Mobilidade Verde	7.500,00		7.500,00
Município Alfândega da Fé	723,84		723,84
Fundação Montepio	51.358,40		51.358,40
Total de Subsídios e Apoios	510.763,66	393.354,11	117.409,55

Durante o ano de 2025, o valor dos subsídios e apoios totalizou 510.763,66 euros, registando um aumento de 117.409,55 euros em relação ao ano anterior, importa referir que durante o ano de 2025 as participações por parte da segurança social foram aumentadas. Quase 50% do aumento de 117.409,55 euros é representado pelo apoio da fundação Montepio para aquisição de uma viatura que foi adquirida durante o ano de 2025.

9.2.2. – Estrutura de Gastos e Perdas

RUBRICAS	2025	2024	VARIAÇÃO
GASTOS E PERDAS			
Custo das Matérias Consumidas	(173.476,92)	(140.481,25)	(32.995,67)
Fornecimentos e Serviços Externos	(243.637,00)	(224.111,91)	(19.525,09)
Gastos com Pessoal	(616.603,18)	(529.115,34)	(87.487,84)
Outros Gastos e Perdas	(1.746,56)	(519,40)	(1.227,16)
Gastos de Depreciação	(30.398,82)	(30.398,82)	0,00
Total de Gastos e Perdas	(1.065.862,48)	(924.626,72)	(141.235,76)

O total de gastos do período foi superior em 15% em relação ao período anterior, em termos absolutos o aumento dos gastos foi de 141.235,76 euros. Na rubrica de gastos com pessoal registou-se um aumento de 87.487,84 euros, sendo a rubrica que registou um maior aumento.

Todos os gastos foram imprescindíveis para o bom funcionamento da actividade operacional com total benefício para o utente.

T.
Pl.
Plus
Atm
J

T.
Kk.
Plus
Atmos
g

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2025	2024	VARIAÇÃO
SERVIÇOS ESPECIALZIADOS	80.703,43	63.437,25	-17.266,18
Trabalhos Especializados	37.659,90	20.354,64	-17.305,26
Honorários	16.623,05	23.310,50	6.687,45
Conservação e Reparação	23.919,82	17.981,07	-5.938,75
Serviços Bancários	186,79	131,15	-55,64
Outros Serviços Especializados	2.313,87	1.659,89	-653,98
MATERIAIS	19.960,98	20.884,09	923,11
Ferramentas e Utensílios	281,80	620,64	338,84
Material de Escritório	3.700,59	6.157,27	2.456,68
Outros Materiais (Cozinha, sala, decoração, etc.)	15.978,59	14.106,18	-1.872,41
ENERGIA E FLUIDOS	98.299,18	95.087,21	-3.211,97
Eletricidade	31.027,43	28.148,78	-2.878,65
Combustíveis	3.343,03	2.653,82	-689,21
Água	8.026,24	7.737,34	-288,90
Outros (Gás e Gasóleo Aquecimento)	55.902,48	56.547,27	644,79
SERVIÇOS DIVERSOS	44.673,41	44.703,36	29,95
Comunicação	7.768,03	5.591,00	-2.177,03
Seguros	2.806,59	4.848,98	2.042,39
Outros Serviços	5.430,78	8.585,83	3.155,05
Limpeza, higiene e conforto	28.668,01	25.677,55	-2.990,46
TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	243.637,00	224.111,91	-19.525,09

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou um aumento de 19.525,09 euros relativamente a 2024, está rubrica engloba todos os gastos logísticos necessários ao bom funcionamento da instituição, sendo que a rubrica de serviços especializados registou um aumento de 17.266,18 euros, nesta rubrica estão incluídos os gastos com advogados, médicos e todos os prestadores de serviços. Os gastos com energia aumentaram 3.211,97 euros, está rubrica representa 40% do total de gastos com fornecimentos e serviços externos.

10. - O Equilíbrio Financeiro

Indicadores Financeiros	2025	2024
Autonomia Financeira	0,85	0,86
Endividamento	0,15	0,14
Peso do endividamento	0,06	0,06
Solvabilidade	5,76	5,98
Debt to Equity Ratio	0,17	0,17
Liquidez Geral	3,70	4,40

A autonomia financeira mostra qual a percentagem do activo que se encontra a ser financiada por capitais próprios. Este indicador apresenta valores de 86% em 2024 e 85% em 2025, ou seja 85% de toda a atividade operacional é financiada por capitais próprios, sendo que os restantes 15% é a representação das dívidas a fornecedores e estado, a instituição não tem qualquer dívida de longo prazo.

O rácio de solvabilidade regista a estabilidade financeira da entidade, em 2024 atinge o valor de 5,98 e 5,76 em 2025, ou seja o nosso capital próprio é 5,76 vezes superior ao nosso passivo.

O endividamento apresenta valores de 14% tanto em 2024 e 15% em 2025. São valores pouco significativos na estrutura financeira da entidade.

A liquidez geral revela a capacidade da instituição fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, este indicador passou de 4,40 em 2024 para 3,70 em 2025, ou seja, as nossas disponibilidades de curto prazo são 3,70 vezes superiores às nossas dívidas.

11. – Execução Orçamental

Apresentamos agora os mapas de execução orçamental, comparando o orçamento com o realizado e respectivos desvios.

Em termos globais verifica-se um desvio de 28% entre o previsto do total de rendimentos e o realizado.

No total de gastos e perdas verifica-se um desvio de 30%.

Em resumo, concluímos que os rendimentos realizados foram superiores aos previstos e que os gastos foram superiores aos previstos.

11.1. – Rendimentos e Ganhos:

RUBRICAS RENDIMENTOS E GANHOS	ORÇAMENTO	REAL	DESVIO	
			VALOR	%
Vendas e Serviços Prestados	430.028,52	471.779,94	41.751,42	9,71%
Subsídios à Exploração	369.356,76	510.763,66	141.406,90	38,28%
Outros Rendimentos e Ganhos	20.000,00	69.076,61	49.076,61	100,00%
Total de Rendimentos e Ganhos	819.385,28	1.051.620,21	232.234,93	28,34%

As vendas e os serviços prestados registaram uma variação positiva de 9%, nas rubricas de Outros rendimentos e ganhos obtidos, não foram feitas quaisquer previsões, tratam-se de rendimentos de grande variação, sendo extremamente difícil de fazer a sua previsão.

11.2. – Gastos e Perdas:

RUBRICAS	ORÇAMENTO	REAL	DESVIO	
GASTOS E PERDAS			0,00	
Custo das Matérias Consumidas	88.214,50	173.476,92	85.262,42	96,65%
Fornecimentos e Serviços Externos	137.942,31	243.637,00	105.694,69	76,62%
Gastos com Pessoal	584.660,45	616.603,18	31.942,73	5,46%
Outros Gastos e Perdas	0,00	1.746,56	1.746,56	100,00%
Gastos de Depreciação	7.666,04	30.398,82	22.732,78	296,54%
Total de Gastos e Perdas	818.483,30	1.065.862,48	247.379,18	30,22%

O total de gastos registou uma variação desfavorável de 30%.

Dada a instabilidade económica vivida hoje em dia, com aumentos constantes de preços e variações de mercado, torna-se cada vez mais difícil fazer previsões económicas, contudo os desvios analisados estão dentro dos parâmetros expectáveis.

12)- Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A instituição não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

13) – Proposta de aplicação de resultados

A Direcção, propõe que o resultado líquido do exercício de 2025, no valor de (14.242,27) euros, tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados.....(14.242,27) euros

14) – Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

15) – Evolução previsível da atividade

A direcção considera que os resultados obtidos pela instituição, apesar de negativos, demonstram a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível social.

A sustentabilidade económico - financeira continua a merecer a nossa maior atenção através de uma rigorosa gestão dos recursos ao dispor da instituição, mas nunca de forma a pôr em causa as condições de vida dos utentes.

Considera-se que a Instituição está bem apetrechada em equipamento, dispondo de instalações adequadas e funcionais, e dotada de recursos humanos qualificados que prestam o melhor serviço a todos utentes.

O contributo para uma vida condigna dos mais carenciados e desfavorecidos é, e será sempre a nossa estratégia de acção, com objectivos sempre alcançados que superam quaisquer resultados económicos, por mais positivos que eles sejam.

O resultado social é o nosso objectivo principal, que tem sido sempre alcançado, facto de que nos orgulhamos e nos regozijamos. É com esta finalidade que continuaremos a dar o nosso contributo com empenho, zelo e dedicação.

NOTA FINAL

A todos os trabalhadores e trabalhadoras que contribuíram com profissionalismo e dedicação para o bom desempenho da instituição, o Conselho de Administração deseja expressar o seu agradecimento.

Cerejais, 18 de Maio 2026
O Conselho de Administração,

